

Os cortes entre 100 e 200 euros já confirmados nos recibos de vencimento de janeiro estão a criar uma onda de indignação junto das forças policiais, que se veem a braços com dificuldades financeiras. Segundo o Jornal de Notícias, vão ser hoje discutidas formas de luta numa reunião em Lisboa.

Os elementos da GNR e da PSP com escalões mais baixos (guardas e agentes) vão sofrer cortes nos seus salários, em média, de mais 100 euros e os escalões mais altos (cabos, sargentos e chefes) receberão até 230 euros a menos, variáveis consoante suplementos, avança o Jornal de Notícias.

A confirmação destes cortes, através da consulta dos recibos no portal social (só devem receber efetivamente a da 21 de janeiro), está a causar uma onda de indignação entre os sindicatos visto que os salários dos escalões mais baixos já eram inferiores a 800 euros.

"É uma machadada na dignidade das pessoas, que ficam impossibilitadas de responder às suas obrigações, como o pagamento de créditos de habitação", afirmou Paulo Rodrigues, dos sindicatos e associações de forças de segurança, à mesma publicação.

O responsável do organismo que representa PSP, GNR, SEF, ASAE, Guarda Prisional e Polícia Marítima avançou também que está agendada para hoje uma reunião de emergência, em Lisboa, para discutir a forma de luta.

Notícias ao Minuto | 10-01-2014